

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA  
CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS  
EXPORTAÇÃO DE RORAIMA  
1 9 6 5

DIRETORIA DE LEVANTAMENTOS ESTATÍSTICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

Presidente: GEN. AGUINALDO JOSÉ SETINA CAMPOS

Conselho Nacional de Estatística

Secretário-Geral: SEBASTIÃO AGUIAR AYRES

Diretoria de Levantamentos Estatísticos

Diretor: Carlos Marcos Barbosa

Chefe do Serviço de Inquéritos: Francisco Cronje da Silveira

Chefe da Seção de Comércio Interestadual: Alfredo Estôvas Sobrinho

## NOTA PRELIMINAR

A Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística divulga, no presente volume, uma coletânea de tabelas referentes à Exportação do Território de Roraima por Vias Internas, no ano de 1965.

2. Esses resultados constituem uma síntese das apurações efetuadas pelo Serviço de Geografia e Estatística daquela Unidade da Federação, em cumprimento ao disposto na Cláusula XXI da Convenção Nacional de Estatística, com base nas Guias de Exportação.

3. São apresentados os totais da exportação - peso líquido (t) e valor comercial (Cr\$ 1 000) - do Território de Roraima por Vias Internas, sob os seguintes aspectos: Destino (Unidades da Federação), Classes de Mercadorias, Vias de Expedição e Origem das Mercadorias.

4. Na classificação das mercadorias foi adotada a Nomenclatura Brasileira de Mercadorias. Nos quadros 2 e 5 a apresentação é feita por classes de mercadorias, divisão maior da N B M; no quadro 6 são apresentadas também as seções e divisões (2 e 3 dígitos da N B M) e ainda a discriminação por Unidades da Federação de destino.

5. Como destino indicam-se as Unidades da Federação para as quais foram consignadas as exportações.

6. Considera-se via de expedição aquela - ferroviária, aérea, postal - pela qual a mercadoria deixou o território da Unidade Federada. Não se incluem, na presente divulgação, as exportações do Território destinadas para o Exterior do País, nem as efetuadas por cabotagem.

7. Discrimina-se a origem segundo a procedência das mercadorias: regional, nacional ou estrangeira. Como de origem regional entendem-se as mercadorias produzidas no próprio Território; de origem nacional as mercadorias oriundas de outras Unidades da Federação e de origem estrangeira as mercadorias procedentes de países estrangeiros e reexportadas pelo Território.

8. Destaque especial é dado no quadro 6 à discriminação das mercadorias exportadas segundo as Unidades da Federação de destino, de forma a permitir conhecer as principais correntes do intercâmbio comercial de cada Unidade. Nessa tabulação são discriminadas todas as classes, seções e divisões de mercadorias verificadas na exportação do Território por Vias Internas no ano de 1965. Foi adotado na discriminação das Unidades da Federação de destino o critério de seleção das exportações mais significativas, fixando-se para o Território de Roraima em 1965, o limite mínimo de cinco milhões de cruzeiros do valor comercial, para apresentação do dado. Os dados não divulgados estão disponíveis na Secretaria-Geral do CNE para elaboração de análises e estudos mais detalhados.

Rio de Janeiro, GB, março de 1965

Í N D I C E

	Pág.
1. Distribuição segundo as Unidades da Federação de destino.	1
2. Distribuição segundo as classes de mercadorias .....	2
3. Distribuição segundo as vias de expedição .....	2
4. Distribuição segundo as origens das mercadorias .....	2
5. Distribuição segundo as classes de mercadorias e as vias de expedição .....	3
6. Discriminação das mercadorias segundo as principais Unida des da Federação .....	4

## EXPORTAÇÃO DE RORAIMA POR VIAS INTERNAS - 1965

1. Distribuição segundo as Unidades da Federação de destino

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)
<u>NORTE</u>		
Rondônia.....	-	-
Acre.....	-	-
Amazonas.....	7,9	1 781
Pará.....	1,5	16 631
Amapá.....	-	-
<u>NORDESTE</u>		
Maranhão.....	-	-
Piauí.....	-	-
Ceará.....	-	-
Rio Grande do Norte.....	-	-
Paraíba.....	-	-
Pernambuco.....	-	-
Alagoas.....	-	-
Fernando de Noronha.....	-	-
<u>LESTE</u>		
Sergipe.....	-	-
Bahia.....	-	-
Minas Gerais.....	-	-
Espírito Santo.....	-	-
Rio de Janeiro.....	-	-
Guambara.....	-	-
<u>SUL</u>		
São Paulo.....	-	-
Paraná.....	-	-
Santa Catarina.....	-	-
Rio Grande do Sul.....	-	-
<u>CENTRO-OESTE</u>		
Mato Grosso.....	-	-
Goiás.....	-	-
Distrito Federal.....	-	-
BRASIL.....	9,4	18 412

EXPORTAÇÃO DE RORAIMA POR VIAS INTERNAS - 1965  
 2. Distribuição segundo as classes de mercadorias

CLASSES DE MERCADORIAS	PÊSO LÍQUIDO ( t )	VALOR COMERCIAL ( Cr\$ 1 000 )
Animais vivos.....	-	-
Matérias primas, em bruto e preparadas.....	9,4	18 412
Gêneros alimentícios e bebidas.....	-	-
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes.....	-	-
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios.....	-	-
Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria prima.....	-	-
Artigos manufaturados diversos.....	-	-
Ouro. Moedas. Transações especiais.....	-	-
TOTAL.....	9,4	18 412

3. Distribuição segundo as vias de expedição

VIAS DE EXPEDIÇÃO	PÊSO LÍQUIDO ( t )	VALOR COMERCIAL ( Cr\$ 1 000 )
Aérea.....	9,4	18 412
Ferrovária.....	-	-
Rodoviária.....	-	-
Não especificada.....	-	-
TOTAL.....	9,4	18 412

4. Distribuição segundo as origens das mercadorias

ORIGENS DAS MERCADORIAS	PÊSO LÍQUIDO ( t )	VALOR COMERCIAL ( Cr\$ 1 000 )
Regional.....	-	-
Nacional.....	9,4	18 412
Estrangeira .....	-	-
Não especificada.....	-	-
TOTAL.....	9,4	18 412

## EXPORTAÇÃO DE RORAIMA POR VIAS INTERNAS - 1965

5. Distribuição segundo as classes de mercadorias e as vias de expedição

CLASSES DE MERCADORIAS	TOTAL	VIAS DE EXPEDIÇÃO			
		Aérea	Ferroviana.	Rodoviana.	Não especi- alizada.
PESO LÍQUIDO (t)					
Animais vivos.....	-	-	-	-	-
Matérias primas, em bruto e pre- paradas.....	9,4	9,4	-	-	-
Gêneros alimentícios e bebidas..	-	-	-	-	-
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes.....	-	-	-	-	-
Maquinaria e veículos, seus per- tences e acessórios.....	-	-	-	-	-
Manufaturas classificadas princi- palmente segundo a matéria prima	-	-	-	-	-
Artigos manufaturados diversos..	-	-	-	-	-
Ouro. Moedas. Transações espe- ciais.....	-	-	-	-	-
TOTAL.....	9,4	9,4	-	-	-
VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)					
Animais vivos.....	-	-	-	-	-
Matérias primas, em bruto e pre- paradas.....	18 412	18 412	-	-	-
Gêneros alimentícios e bebidas..	-	-	-	-	-
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes.....	-	-	-	-	-
Maquinaria e veículos, seus per- tences e acessórios.....	-	-	-	-	-
Manufaturas classificadas princi- palmente segundo a matéria prima	-	-	-	-	-
Artigos manufaturados diversos..	-	-	-	-	-
Ouro. Moedas. Transações espe- ciais.....	-	-	-	-	-
TOTAL.....	18 412	18 412	-	-	-

## EXPORTAÇÃO DE RORAIMA POR VIAS INTERNAS - 1965

6. Discriminação das mercadorias segundo as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PÊSO LÍQUIDO (T)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)
2. MATÉRIAS PRIMAS, EM BRUTO E PREPARADAS.....	9,4	18 412
2.0 - <u>De origem animal, exclusive seções 2.6 e 2.7</u>	4,4	17 412
2.02 - Outras peles e couros, em bruto, com ou sem pêlo.....	4,4	17 812
Pará.....	1,5	16 631
Outros destinos.....	2,9	1 181
2.2 - <u>De origem vegetal, exclusive seções 2.6 e 2.7</u>	5,0	600
2.21 - Borrachas naturais, gomas vege- tais, borrachas sintéticas, re- generados, sucata de borracha,..	5,0	600

ofs.